

{k0} - 2024/10/15 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Bruno Lacombe e a Comuna Moulinards: Uma Ameaça Terrorista {k0} uma Complexo de Cavernas no Sul da França

Bruno Lacombe, um antigo aliado do intelectual revolucionário Guy Debord, agora está exilado {k0} um complexo de cavernas nos regiões calcárias do sul da França. As cavernas são como uma espécie de retórica política {k0} si mesmas, uma mensagem intrincada e sem fim. Os antigos habitantes das cavernas o obsedeem. Desde a extinção do Neandertal, "o desnível entre os seres humanos e a natureza" tornou-se "muito mais profundo do que o desnível entre os proprietários de fábricas e os trabalhadores das fábricas que criaram as condições de vida do século XX". Ele acredita que a esquerda precisa compreender isso corretamente.

Enquanto isso, autoridades francesas sombrias decidiram que Lacombe e a "Comuna Moulinards" - o eco-comune pós-Debord que ele orienta por email - precisam ser conduzidos para fora de {k0} ruralidade menos do que utópica e {k0} direção a alguma ato de terrorismo sério, para que possam ser tratados. Então, eles contratam Sadie Smith, uma espã-policia americana freelancer, para se infiltrar e provocar um ato hediondo. A situação que Sadie encontra no local é confusa e interseccional, centrada {k0} uma questão ambiental real: o desvio de suprimentos de água locais {k0} vastos "mega-bacias" para apoiar projetos de agribusiness corporativos às custas dos agricultores locais e do meio ambiente.

Uma Narradora Complexo e Fascinante

No início, embora ela narre o romance Booker-longlisted recente de Rachel Kushner, sabemos pouco sobre Sadie. Ela tem 34 anos. Sua imagem de si mesma é uma de autoconfiança e controle. Ela é boa no que faz e despreza suas vitimas. Suas avaliações delas são cruéis. Uma auto fixa está por baixo de cada indivíduo's relações ideológicas com o mundo, ela parece ter decidido, independentemente do que eles ensinaram a si mesmos a acreditar; e é essa confusão que os torna tão fáceis de manipular.

Bruno, enquanto isso, anuncia a seus seguidores que os Neandertais ainda vivem e podem mesmo andar entre nós. Ele ouviu "falas humanas" nas cavernas: "Às vezes está {k0} francês, às vezes {k0} Occitano, ou {k0} línguas mais antigas do Languedoc, muitas línguas que não reconheço ... Estas comunicações, Sadie conclui, não são historicamente ou paleontologicamente sólidas, mas representam uma fuga auto-indulgente de {k0} própria vida, uma transição da política para o metafísico. Assim como Debord recuou do fracasso da esquerda de 1968 {k0} um tipo de agrarianismo alcoólico, assim Lacombe comprou {k0} teoria da conspiração medieval, uma das principais exportações do Languedoc.

Sadie não está segura do que fazer com isso, mas o contato unilateral de Lacombe com os Moulinards estimula {k0} Sadie uma conversa não falada com ele; e embora o provocador e o ativista mais antigo nunca se encontrem, seu dialético fornece a espinha dorsal do livro. Olhando para cima nas vastas sobreposições de calcário à medida que mergulha a mão na água fria de uma nascente local, Sadie sente a presença de fantasmas na pedra. Mais tarde, à medida que as coisas se desmembram e a provocação se transforma {k0} comédia negra, para a confusão subsequente de todas as partes, ela começa a sentir que aprendeu algo com ele; algo novo sobre si mesma.

Ao longo de Criação Lagoa, captamos tons de voz que nos lembram dos ensaios de Kushner.

"Eu gosto de choupos," Sadie nos diz. "Uma linha reta deles me faz pensar {k0} dirigir, {k0} ir rápido, para o baixo sol Ocidental, seus raios iluminando suas folhas {k0} ondulação ... Eles são árvores que me lembram de um tempo {k0} que me senti invencível." Estamos imediatamente banhados no momento duramente lírico de A Garota na Motocicleta ou Somos Orfãos Aqui. Um momento depois, estamos aprendendo tudo o que podemos querer saber e mais sobre a organização doméstica de uma comunidade verde-esquerda contemporânea, ou a história das comunidades medievais Cagot do oeste da França - levando à suspeita de que Sadie possa ser menos uma espiã do que um jornalista de longa forma, ou que espiões e jornalistas de longa forma possam compartilhar algumas das mesmas qualidades.

Se mudanças de registro como este ajudam a construir um romance animado, atual e satisfatoriamente áspero de idéias, eles também fazem um narrador excitantemente complexo e fascinante. No final, é difícil não ver Sadie ela mesma como o assunto do olhar do autor; o enigma que mantém a direção da narrativa do Criação Lagoa.

Partilha de casos

Bruno Lacombe e a Comuna Moulinards: Uma Ameaça Terrorista {k0} uma Complexo de Cavernas no Sul da França

Bruno Lacombe, um antigo aliado do intelectual revolucionário Guy Debord, agora está exilado {k0} um complexo de cavernas nos regiões calcárias do sul da França. As cavernas são como uma espécie de retórica política {k0} si mesmas, uma mensagem intrincada e sem fim. Os antigos habitantes das cavernas o obsedeem. Desde a extinção do Neandertal, "o desnível entre os seres humanos e a natureza" tornou-se "muito mais profundo do que o desnível entre os proprietários de fábricas e os trabalhadores das fábricas que criaram as condições de vida do século XX". Ele acredita que a esquerda precisa compreender isso corretamente.

Enquanto isso, autoridades francesas sombrias decidiram que Lacombe e a "Comuna Moulinards" - o eco-comune pós-Debord que ele orienta por email - precisam ser conduzidos para fora de {k0} ruralidade menos do que utópica e {k0} direção a alguma ato de terrorismo sério, para que possam ser tratados. Então, eles contratam Sadie Smith, uma espiã-policia americana freelancer, para se infiltrar e provocar um ato hediondo. A situação que Sadie encontra no local é confusa e interseccional, centrada {k0} uma questão ambiental real: o desvio de suprimentos de água locais {k0} vastos "mega-bacias" para apoiar projetos de agribusiness corporativos às custas dos agricultores locais e do meio ambiente.

Uma Narradora Complexo e Fascinante

No início, embora ela narre o romance Booker-longlisted recente de Rachel Kushner, sabemos pouco sobre Sadie. Ela tem 34 anos. Sua imagem de si mesma é uma de autoconfiança e controle. Ela é boa no que faz e despreza suas vítimas. Suas avaliações delas são cruéis. Uma auto fixa está por baixo de cada indivíduo's relações ideológicas com o mundo, ela parece ter decidido, independentemente do que eles ensinaram a si mesmos a acreditar; e é essa confusão que os torna tão fáceis de manipular.

Bruno, enquanto isso, anuncia a seus seguidores que os Neandertais ainda vivem e podem mesmo andar entre nós. Ele ouviu "falas humanas" nas cavernas: "Às vezes está {k0} francês, às vezes {k0} Occitano, ou {k0} línguas mais antigas do Languedoc, muitas línguas que não reconheço ... Estas comunicações, Sadie conclui, não são historicamente ou paleontologicamente sólidas, mas representam uma fuga auto-indulgente de {k0} própria vida, uma transição da política para o metafísico. Assim como Debord recuou do fracasso da esquerda de 1968 {k0} um tipo de agrarianismo alcoólico, assim Lacombe comprou {k0} teoria da conspiração medieval, uma das principais exportações do Languedoc.

Sadie não está segura do que fazer com isso, mas o contato unilateral de Lacombe com os Moulinards estimula {k0} Sadie uma conversa não falada com ele; e embora o provocador e o ativista mais antigo nunca se encontrem, seu dialético fornece a espinha dorsal do livro. Olhando para cima nas vastas sobreposições de calcário à medida que mergulha a mão na água fria de uma nascente local, Sadie sente a presença de fantasmas na pedra. Mais tarde, à medida que as coisas se desmembram e a provocação se transforma {k0} comédia negra, para a confusão subsequente de todas as partes, ela começa a sentir que aprendeu algo com ele; algo novo sobre si mesma.

Ao longo de Criação Lagoa, captamos tons de voz que nos lembram dos ensaios de Kushner. "Eu gosto de choupos," Sadie nos diz. "Uma linha reta deles me faz pensar {k0} dirigir, {k0} ir rápido, para o baixo sol Ocidental, seus raios iluminando suas folhas {k0} ondulação ... Eles são árvores que me lembram de um tempo {k0} que me senti invencível." Estamos imediatamente banhados no momento duramente lírico de A Garota na Motocicleta ou Somos Orfãos Aqui. Um momento depois, estamos aprendendo tudo o que podemos querer saber e mais sobre a organização doméstica de uma comunidade verde-esquerda contemporânea, ou a história das comunidades medievais Cagot do oeste da França - levando à suspeita de que Sadie possa ser menos uma espiã do que um jornalista de longa forma, ou que espiões e jornalistas de longa forma possam compartilhar algumas das mesmas qualidades.

Se mudanças de registro como este ajudam a construir um romance animado, atual e satisfatoriamente áspero de idéias, eles também fazem um narrador excitantemente complexo e fascinante. No final, é difícil não ver Sadie ela mesma como o assunto do olhar do autor; o enigma que mantém a direção da narrativa do Criação Lagoa.

Expanda pontos de conhecimento

Bruno Lacombe e a Comuna Moulinards: Uma Ameaça Terrorista {k0} uma Complexo de Cavernas no Sul da França

Bruno Lacombe, um antigo aliado do intelectual revolucionário Guy Debord, agora está exilado {k0} um complexo de cavernas nos regiões calcárias do sul da França. As cavernas são como uma espécie de retórica política {k0} si mesmas, uma mensagem intrincada e sem fim. Os antigos habitantes das cavernas o obsedeem. Desde a extinção do Neandertal, "o desnível entre os seres humanos e a natureza" tornou-se "muito mais profundo do que o desnível entre os proprietários de fábricas e os trabalhadores das fábricas que criaram as condições de vida do século XX". Ele acredita que a esquerda precisa compreender isso corretamente.

Enquanto isso, autoridades francesas sombrias decidiram que Lacombe e a "Comuna Moulinards" - o eco-comune pós-Debord que ele orienta por email - precisam ser conduzidos para fora de {k0} ruralidade menos do que utópica e {k0} direção a alguma ato de terrorismo sério, para que possam ser tratados. Então, eles contratam Sadie Smith, uma espiã-policia americana freelancer, para se infiltrar e provocar um ato hediondo. A situação que Sadie encontra no local é confusa e interseccional, centrada {k0} uma questão ambiental real: o desvio de suprimentos de água locais {k0} vastos "mega-bacias" para apoiar projetos de agribusiness corporativos às custas dos agricultores locais e do meio ambiente.

Uma Narradora Complexo e Fascinante

No início, embora ela narre o romance Booker-longlisted recente de Rachel Kushner, sabemos pouco sobre Sadie. Ela tem 34 anos. Sua imagem de si mesma é uma de autoconfiança e controle. Ela é boa no que faz e despreza suas vítimas. Suas avaliações delas são cruéis. Uma auto fixa está por baixo de cada indivíduo's relações ideológicas com o mundo, ela parece ter decidido, independentemente do que eles ensinaram a si mesmos a acreditar; e é essa confusão

que os torna tão fáceis de manipular.

Bruno, enquanto isso, anuncia a seus seguidores que os Neandertais ainda vivem e podem mesmo andar entre nós. Ele ouviu "falas humanas" nas cavernas: "Às vezes está {k0} francês, às vezes {k0} Occitano, ou {k0} línguas mais antigas do Languedoc, muitas línguas que não reconheço ... Estas comunicações, Sadie conclui, não são historicamente ou paleontologicamente sólidas, mas representam uma fuga auto-indulgente de {k0} própria vida, uma transição da política para o metafísico. Assim como Debord recuou do fracasso da esquerda de 1968 {k0} um tipo de agrarianismo alcoólico, assim Lacombe comprou {k0} teoria da conspiração medieval, uma das principais exportações do Languedoc.

Sadie não está segura do que fazer com isso, mas o contato unilateral de Lacombe com os Moulinards estimula {k0} Sadie uma conversa não falada com ele; e embora o provocador e o ativista mais antigo nunca se encontrem, seu dialético fornece a espinha dorsal do livro. Olhando para cima nas vastas sobreposições de calcário à medida que mergulha a mão na água fria de uma nascente local, Sadie sente a presença de fantasmas na pedra. Mais tarde, à medida que as coisas se desmembram e a provocação se transforma {k0} comédia negra, para a confusão subsequente de todas as partes, ela começa a sentir que aprendeu algo com ele; algo novo sobre si mesma.

Ao longo de Criação Lagoa, captamos tons de voz que nos lembram dos ensaios de Kushner. "Eu gosto de choupos," Sadie nos diz. "Uma linha reta deles me faz pensar {k0} dirigir, {k0} ir rápido, para o baixo sol Ocidental, seus raios iluminando suas folhas {k0} ondulação ... Eles são árvores que me lembram de um tempo {k0} que me senti invencível." Estamos imediatamente banhados no momento duramente lírico de A Garota na Motocicleta ou Somos Orfãos Aqui. Um momento depois, estamos aprendendo tudo o que podemos querer saber e mais sobre a organização doméstica de uma comunidade verde-esquerda contemporânea, ou a história das comunidades medievais Cagot do oeste da França - levando à suspeita de que Sadie possa ser menos uma espiã do que um jornalista de longa forma, ou que espiões e jornalistas de longa forma possam compartilhar algumas das mesmas qualidades.

Se mudanças de registro como este ajudam a construir um romance animado, atual e satisfatoriamente áspero de idéias, eles também fazem um narrador excitantemente complexo e fascinante. No final, é difícil não ver Sadie ela mesma como o assunto do olhar do autor; o enigma que mantém a direção da narrativa do Criação Lagoa.

comentário do comentarista

Bruno Lacombe e a Comuna Moulinards: Uma Ameaça Terrorista {k0} uma Complexo de Cavernas no Sul da França

Bruno Lacombe, um antigo aliado do intelectual revolucionário Guy Debord, agora está exilado {k0} um complexo de cavernas nos regiões calcárias do sul da França. As cavernas são como uma espécie de retórica política {k0} si mesmas, uma mensagem intrincada e sem fim. Os antigos habitantes das cavernas o obsedeem. Desde a extinção do Neandertal, "o desnível entre os seres humanos e a natureza" tornou-se "muito mais profundo do que o desnível entre os proprietários de fábricas e os trabalhadores das fábricas que criaram as condições de vida do século XX". Ele acredita que a esquerda precisa compreender isso corretamente.

Enquanto isso, autoridades francesas sombrias decidiram que Lacombe e a "Comuna Moulinards" - o eco-comune pós-Debord que ele orienta por email - precisam ser conduzidos para fora de {k0} ruralidade menos do que utópica e {k0} direção a alguma ato de terrorismo sério, para que possam ser tratados. Então, eles contratam Sadie Smith, uma espiã-policial americana freelancer, para se infiltrar e provocar um ato hediondo. A situação que Sadie encontra no local é confusa e interseccional, centrada {k0} uma questão ambiental real: o desvio de suprimentos de água locais {k0} vastos "mega-bacias" para apoiar projetos de agribusiness

corporativos às custas dos agricultores locais e do meio ambiente.

Uma Narradora Complexo e Fascinante

No início, embora ela narre o romance Booker-longlisted recente de Rachel Kushner, sabemos pouco sobre Sadie. Ela tem 34 anos. Sua imagem de si mesma é uma de autoconfiança e controle. Ela é boa no que faz e despreza suas vítimas. Suas avaliações delas são cruéis. Uma auto fixa está por baixo de cada indivíduo's relações ideológicas com o mundo, ela parece ter decidido, independentemente do que eles ensinaram a si mesmos a acreditar; e é essa confusão que os torna tão fáceis de manipular.

Bruno, enquanto isso, anuncia a seus seguidores que os Neandertais ainda vivem e podem mesmo andar entre nós. Ele ouviu "falas humanas" nas cavernas: "Às vezes está {k0} francês, às vezes {k0} Occitano, ou {k0} línguas mais antigas do Languedoc, muitas línguas que não reconheço ... Estas comunicações, Sadie conclui, não são historicamente ou paleontologicamente sólidas, mas representam uma fuga auto-indulgente de {k0} própria vida, uma transição da política para o metafísico. Assim como Debord recuou do fracasso da esquerda de 1968 {k0} um tipo de agrarianismo alcoólico, assim Lacombe comprou {k0} teoria da conspiração medieval, uma das principais exportações do Languedoc.

Sadie não está segura do que fazer com isso, mas o contato unilateral de Lacombe com os Moulinards estimula {k0} Sadie uma conversa não falada com ele; e embora o provocador e o ativista mais antigo nunca se encontrem, seu dialético fornece a espinha dorsal do livro. Olhando para cima nas vastas sobreposições de calcário à medida que mergulha a mão na água fria de uma nascente local, Sadie sente a presença de fantasmas na pedra. Mais tarde, à medida que as coisas se desmembram e a provocação se transforma {k0} comédia negra, para a confusão subsequente de todas as partes, ela começa a sentir que aprendeu algo com ele; algo novo sobre si mesma.

Ao longo de Criação Lagoa, captamos tons de voz que nos lembram dos ensaios de Kushner. "Eu gosto de choupos," Sadie nos diz. "Uma linha reta deles me faz pensar {k0} dirigir, {k0} ir rápido, para o baixo sol Ocidental, seus raios iluminando suas folhas {k0} ondulação ... Eles são árvores que me lembram de um tempo {k0} que me senti invencível." Estamos imediatamente banhados no momento duramente lírico de A Garota na Motocicleta ou Somos Orfãos Aqui. Um momento depois, estamos aprendendo tudo o que podemos querer saber e mais sobre a organização doméstica de uma comunidade verde-esquerda contemporânea, ou a história das comunidades medievais Cagot do oeste da França - levando à suspeita de que Sadie possa ser menos uma espiã do que um jornalista de longa forma, ou que espiões e jornalistas de longa forma possam compartilhar algumas das mesmas qualidades.

Se mudanças de registro como este ajudam a construir um romance animado, atual e satisfatoriamente áspero de idéias, eles também fazem um narrador excitantemente complexo e fascinante. No final, é difícil não ver Sadie ela mesma como o assunto do olhar do autor; o enigma que mantém a direção da narrativa do Criação Lagoa.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/15 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-15

Referências Bibliográficas:

1. [previsões futebol hoje](#)
2. [1xbet pagamento antecipado](#)
3. [melhores bet para apostar](#)
4. [promo sportingbet cassino](#)